

Sever do Vouga

Guia de leitura das imagens táteis

Introdução

A interpretação de imagens táteis não é óbvia para a maioria dos cegos, e depende do treino prévio que o leitor teve na leitura tátil. Geralmente é necessária a assistência de uma pessoa que faça a explicação da imagem. É para esse assistente que este guia se destina. Recomendamos a leitura integral deste guia acompanhada da placa e da brochura multiformato antes da sessão de leitura acompanhada.

Como acompanhar o leitor cego

Sente-se ao lado do leitor. A brochura inclui texto em braille e imagens táteis. Quando o leitor chegar a uma dessas imagens, rode a brochura para a posição certa – vertical ou horizontal – e inicie a explicação verbal da imagem. Segure a mão do leitor para a

posicionar no ponto desejado sempre que for necessário. O leitor pode e deve utilizar as duas mãos para tocar na imagem, pois isto facilita a interpretação.

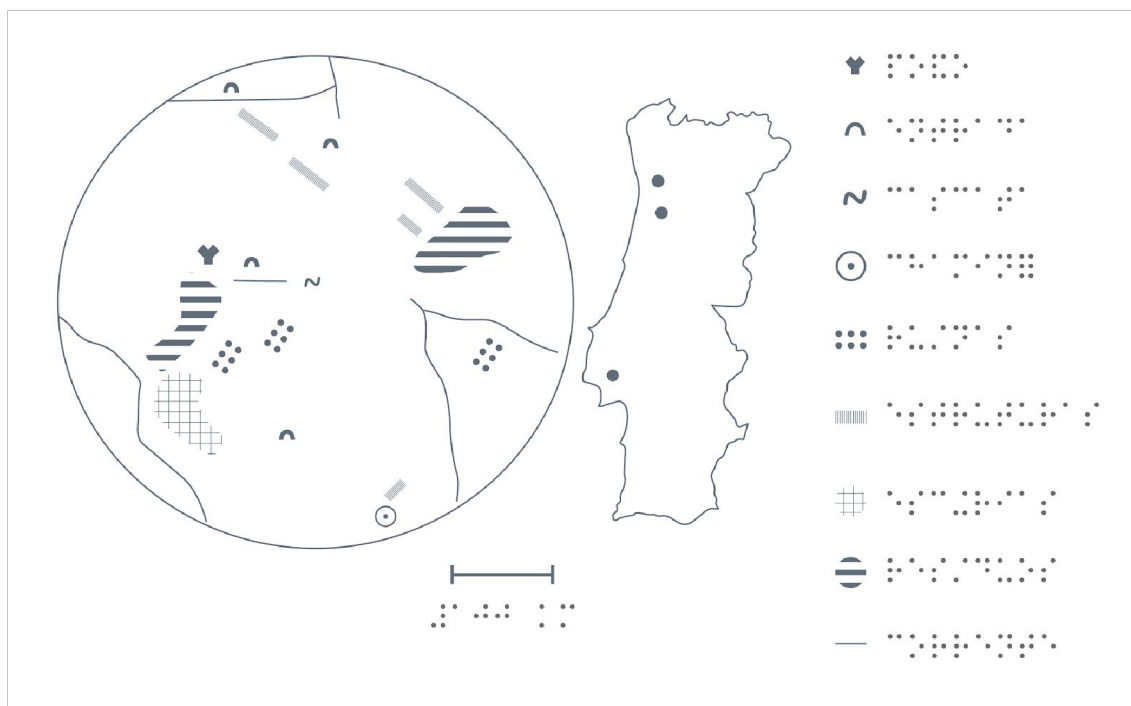


Sobre a leitura tátil

O tato parte do particular para o geral, e a visão parte do geral para o particular. Assim, a leitura com os dedos funciona no sentido inverso da visual. É preciso primeiro explorar um pormenor – por exemplo a roda de um carro – depois a outra roda (supondo o carro visto de lado), para depois explorar a relação entre elas – a sua distância e posição relativa. É aqui que o uso das duas mãos é vantajoso. Imagine uma mão a tocar numa roda, e a outra mão na outra roda (num carro visto de lado). Depois uma das mãos pode deslizar ao longo do chassis do carro até encontrar a outra roda. Assim se vai formando a imagem cerebral do carro. O carro é literalmente construído peça por peça.



PLACA



Peça ao leitor para ler o texto em braille.

Esta imagem tátil possui 2 níveis de altura de relevo, médio e alto. Os elementos marcados a preto neste guia representam o nível de relevo mais alto.

Comece por identificar o contorno do mapa de Portugal, com a sua característica forma retangular.

As cidades de Lisboa e Porto estão marcadas com um ponto em relevo. Localize-as.

Próximo da cidade do Porto e um pouco abaixo está assinalado o local das Minas do Braçal.

O desenho à esquerda do mapa é um esquema simplificado do terreno das minas. Comece por ler a escala. O segmento representa uma distância de 100 m. Sabendo isso, qual é o diâmetro aproximado da circunferência que delimita o desenho? (a resposta deve ser aproximadamente 500 m).

Vamos agora procurar identificar todos os elementos do mapa das minas que estão na legenda.

O primeiro elemento é o poço. Consegue reconhecer a forma do símbolo que identifica o poço?

O símbolo seguinte da legenda é o da entrada da mina. É um pequeno arco de 180 graus. Existem 4 entradas no mapa, consegue localiza-las?

Passamos ao terceiro símbolo – a cascata – representada por uma onda como um “til”. Tente encontrar a cascata no desenho, ela está mesmo ao centro.

O quarto símbolo da legenda é a chaminé. Existe apenas uma chaminé nas minas, em baixo. Tente encontra-la.

Passamos ao quinto símbolo, que são as ruínas. São representadas por um padrão de 6 pontinhos, semelhante a uma célula braille completa. Quantas ruínas encontra no mapa? (a resposta é 3).

O sexto símbolo são as estruturas de exploração. São os edifícios para processamento dos materiais extraídos. Tente localizar 5 destas estruturas.

De seguida temos o símbolo das escórias, ou seja, o subproduto da fundição dos minerais. Estão identificadas por um padrão quadriculado. Consegue localiza-las no mapa?

O oitavo símbolo é o dos resíduos, representados por um padrão riscado. Existem duas grandes manchas de resíduos no mapa.

Finalmente, o nono símbolo da legenda é uma linha contínua, representando uma corrente de água. Está situada ao centro do mapa, junto ao poço e à cascata.

No final, explore o mapa na totalidade para ficar com uma imagem global da posição de cada elemento.

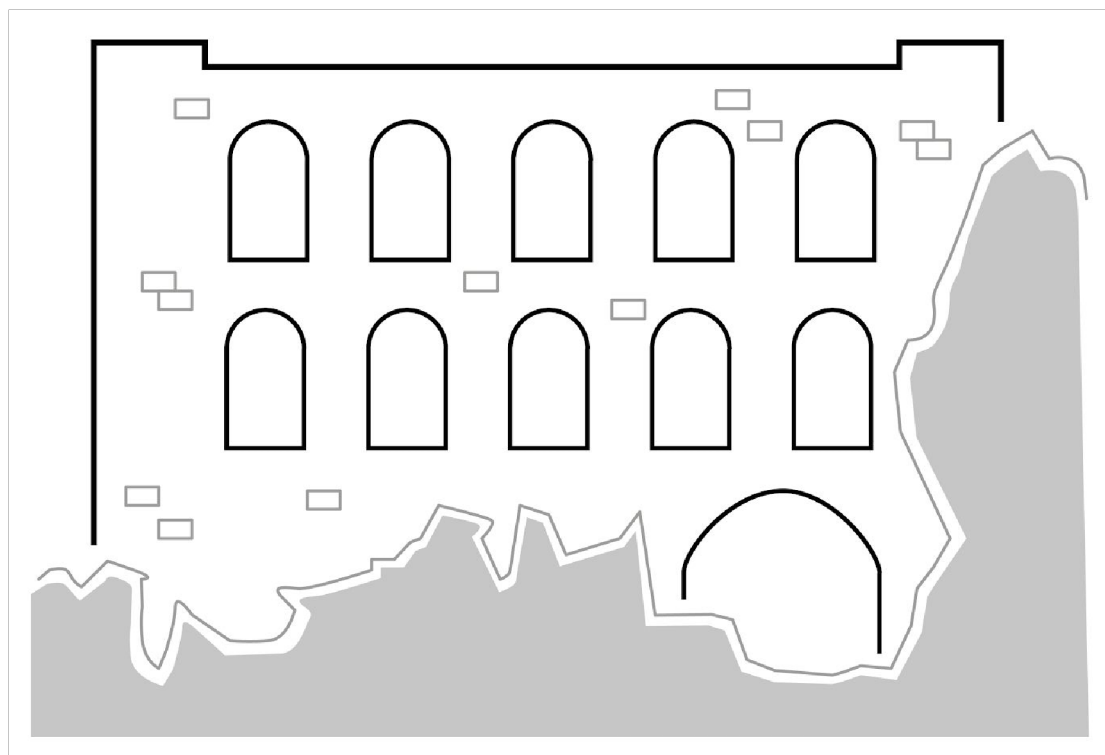


Figura 1 - Minas do Braçal

A figura 1 representa as ruínas da fachada do edifício da fundição das Minas do Braçal.

Trata-se de um edifício alto, com três pisos, do qual se reconhecem facilmente as janelas e o grande portal.

O edifício está rodeado por vegetação que se representa aqui com um contorno irregular e um preenchimento a cheio.

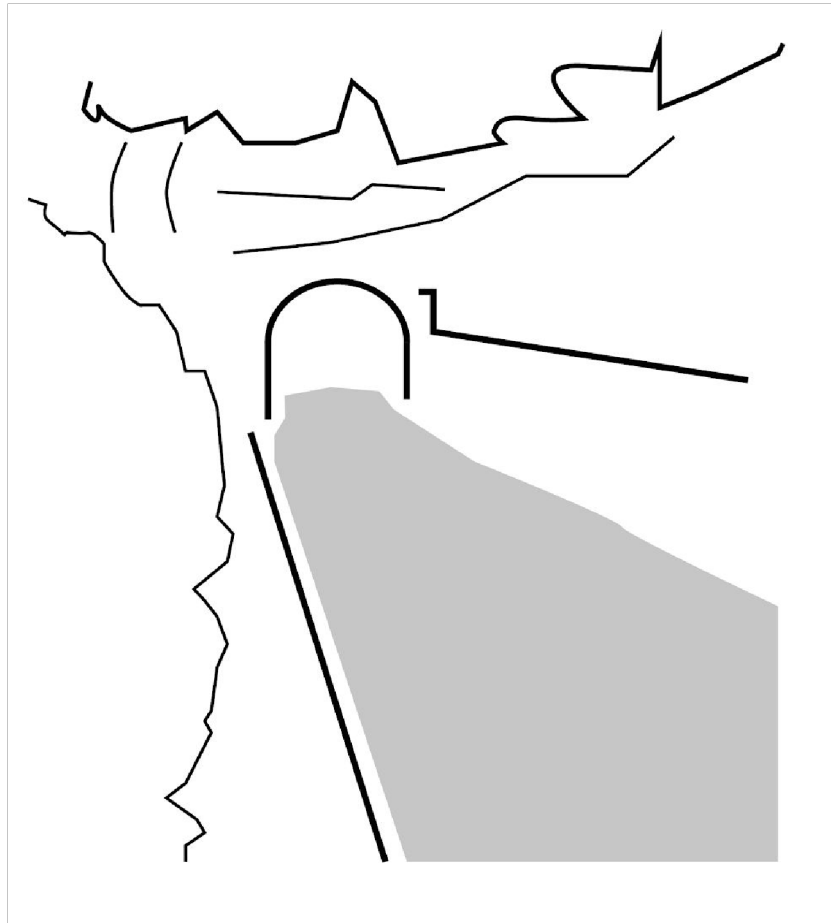


Figura 2 - Rio Mau

As minas estão situadas ao longo do Rio Mau, numa zona de floresta densa. Uma parte do rio está canalizada, e é o caso do troço mostrado nesta imagem. Vê-se a boca de um túnel de onde o rio emerge, e segue pro um canal artificial, aqui representado pelas linhas mais fortes.

A superfície da água é representada a cheio. Porque é o rio mais estreito em cima e mais largo em baixo?

Trata-se de um efeito visual, designado por perspetiva. O canal real é todo da mesma largura, mas a fotografia foi tirada, não de cima, mas de lado. O efeito de perspetiva faz com que as coisas que estão mais distantes pareçam mais pequenas. Procure recriar esse efeito usando objetos concretos, por exemplo, uma régua para representar a superfície da água.

A compreensão do efeito de perspetiva é difícil para um cego congénito, mas as pessoas que já viram conseguem mais facilmente interpretar estas imagens.

As linhas restantes do desenho representam rochas e árvores.

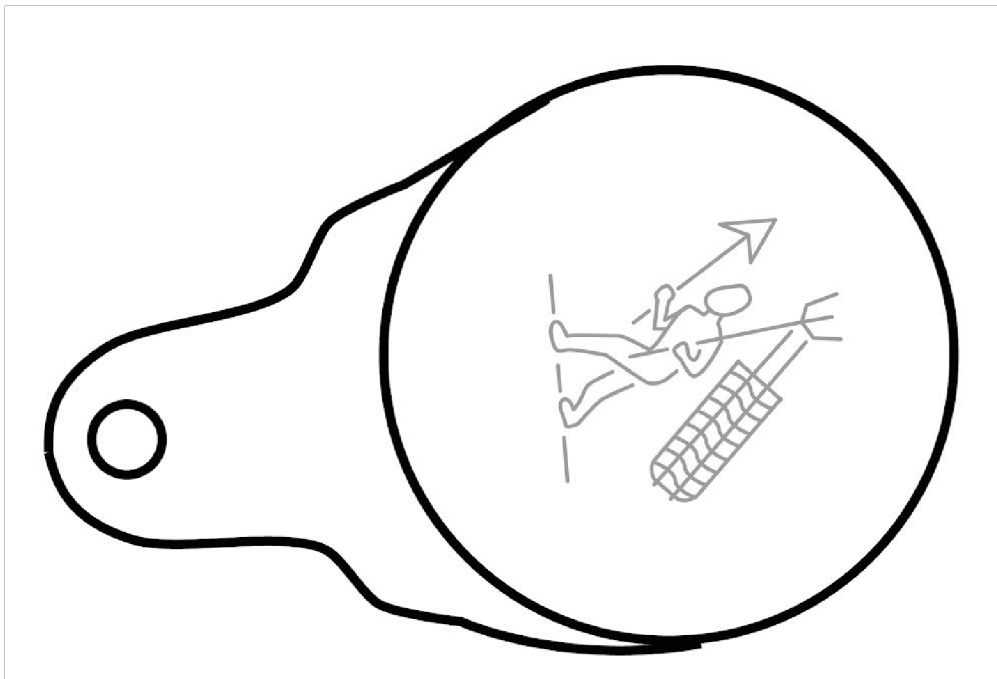


Figura 3 - Lucerna com a representação de um gladiador romano

A figura 3 representa uma lucerna romana encontrada no local das Minas do Braçal. Uma lucerna é uma lamparina a azeite.

A lucerna está vista de cima, e possui duas zonas: o reservatório de azeite, redondo, e o bico, do lado esquerdo, que possui uma abertura por onde saía a chama de iluminação.

A cobertura do reservatório está decorada com um gladiador romano. O gladiador está armado com uma rede, um tridente e uma lança. Consegue reconhecer estes elementos?

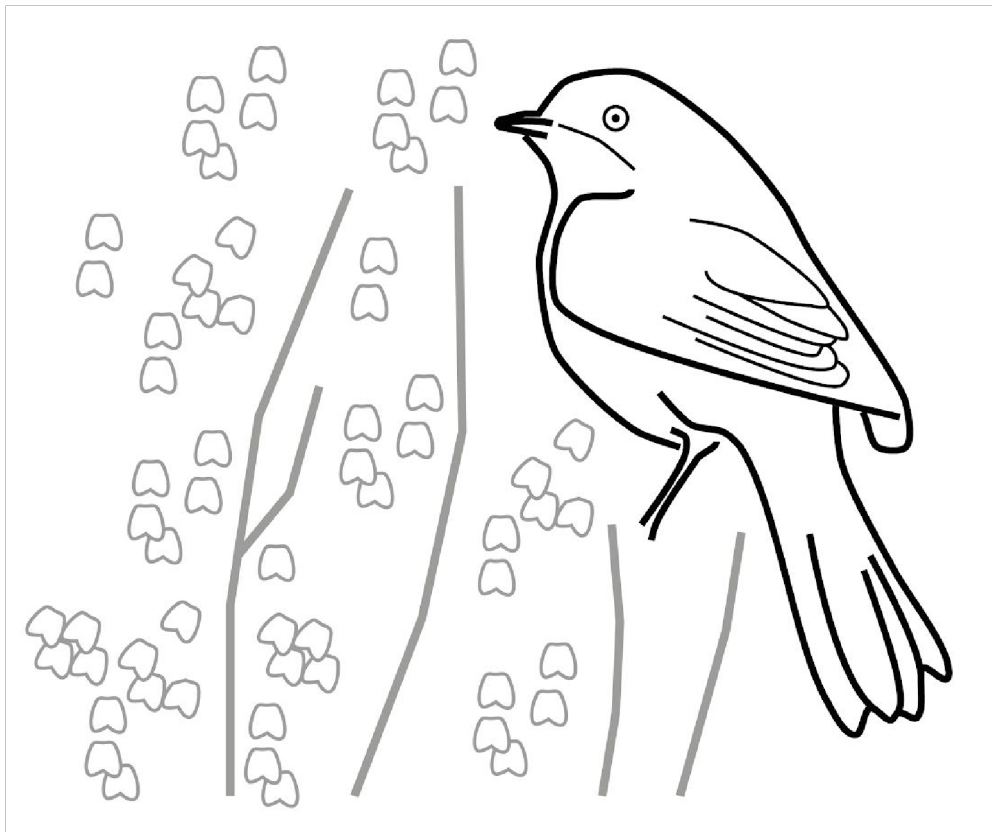


Figura 4 – o papa-amoras

A figura 4 representa um típico pássaro desta região, o papa-amoras.

Explore a sua forma geral. Veja como é elegante a sua silhueta. Identifique o bico e o olho. Há uma linha por baixo do olho que indica a transição de cor da plumagem: acima da linha o papa-amoras tem uma cor acastanhada, e abaixo da linha, em toda a zona abdominal, é branco.

Explore a asa do lado esquerdo, veja como fica ligeiramente projetada para fora do corpo, do lado direito.

Veja depois a cauda, longa e formada por várias penas.

Depois identifique a pata esquerda. O papa-amoras está apoiado num ramo de um arbusto, que aqui representamos com alguns caules e flores.

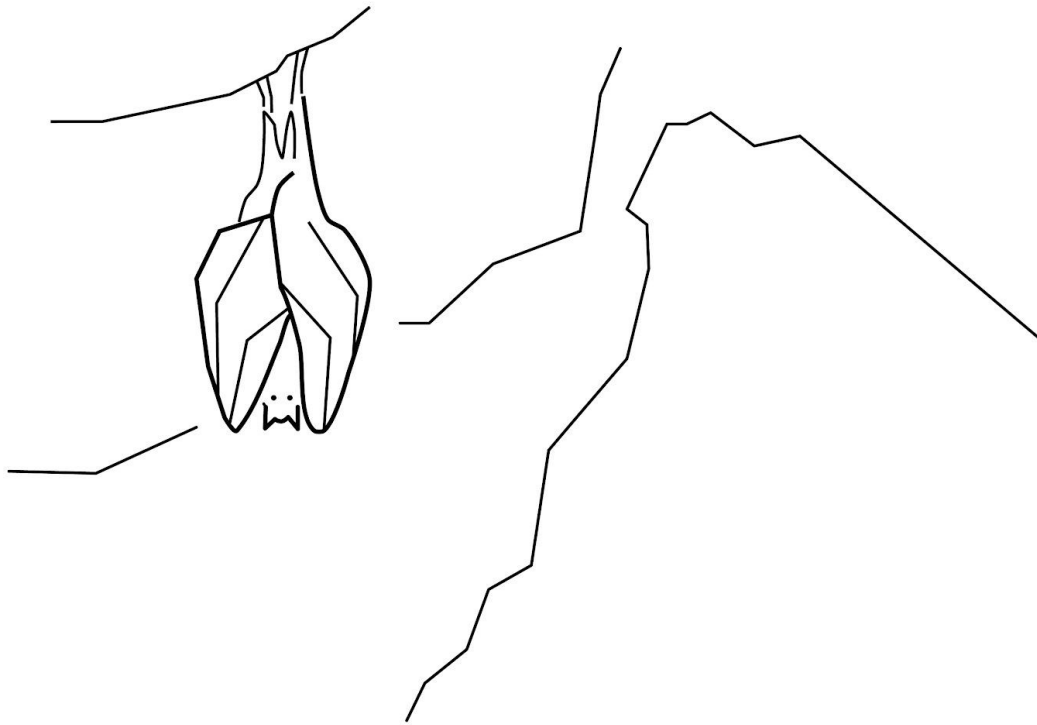


Figura 5 - Morcego-de-ferradura-grande

A figura 5 representa um morcego-de-ferradura-grande, um habitante das antigas galerias da mina.

Este morcego está representado de cabeça para baixo, suspenso do teto da galeria. Veja as suas patas presas ao teto. Veja depois as asas, fechadas sobre o corpo como uma capa e finalmente a cabeça com as duas orelhas pontiagudas.

As restantes linhas do desenho representam rochas da galeria.